

NEIVA, Venâncio

*pres. PB 1889-1891; sen. PB 1918-1930.

Venâncio Augusto de Magalhães Neiva nasceu na cidade da Paraíba, posteriormente João Pessoa, no dia 21 de julho de 1849, filho de Frederico Augusto Neiva e de Maria Josefa Cirne Neiva. Seu irmão, Tude Soares Neiva, foi governador da Bahia em 1891.

Iniciou os estudos no Liceu Paraibano e bacharelou-se pela Faculdade de Direito de Olinda em 1873. Depois de formado, foi promotor público em Teixeira (PB) até 1877. Nesse ano foi transferido para Pombal (PB) e aí foi juiz municipal e, interinamente, juiz de direito até o ano seguinte. Entre 1878 e 1881 foi juiz municipal em Cunha (SP). De volta ao estado natal, foi nomeado em 1886 juiz de direito em Catolé do Rocha.

Após a proclamação da República em 15 de novembro de 1889, aliou-se aos republicanos da Paraíba e, por influência do general paraibano José de Almeida Barreto, foi nomeado presidente do estado pelo chefe do governo provisório da República, marechal Deodoro da Fonseca. Assumiu o governo em 6 de dezembro de 1889. Em setembro de 1890, indicou Eptácio Pessoa, seu secretário-geral de governo, para ocupar uma cadeira na Assembleia Nacional Constituinte, o que fez com que Eptácio fosse o deputado mais votado na Paraíba.

No primeiro ano do regime republicano ocorreu um enfrentamento entre Deodoro e os descontentes com a República. Eleito presidente constitucional pela Constituinte em 25 de fevereiro de 1891, Deodoro destituiu os governantes que não haviam apoiado sua eleição. Em 3 de novembro de 1891, foi mais longe e dissolveu o Congresso. Diante, porém, da ameaça de uma guerra civil, renunciou no dia 23 do mesmo mês. Ao tomar posse em seu lugar, o vice-presidente Floriano Peixoto destituiu por seu turno os governantes que apoiavam Deodoro. Foi o caso de Venâncio Neiva, que deixou o governo paraibano em 27 de novembro de 1891, substituído por uma junta governativa composta pelo coronel Cláudio do Amaral Savaget, Eugênio Toscano de Brito e Joaquim Ferreira de Carvalho. A junta governaria até 18 de fevereiro de 1892, quando foi substituída pelo novo presidente estadual Álvaro Lopes Machado.

Ao deixar o governo, Venâncio Neiva continuou como juiz de direito em Catolé do Rocha, até 1899. Nesse ano tornou-se juiz federal, cargo em que se aposentou em 1915. Em

1918, com o apoio do então senador Epitácio Pessoa, foi eleito senador pelo estado da Paraíba para um mandato de nove anos. Com a posse de Epitácio Pessoa na presidência da República em julho de 1919, tornou-se ardente defensor de seu governo e também presidente do Partido Republicano da Paraíba. Em 1927 foi reeleito e ocupou uma cadeira no Senado até outubro de 1930, quando teve o mandato interrompido pela Revolução de 1930. Durante esses anos, foi membro das comissões de Redação e de Diplomacia e Tratados.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro no dia 17 de fevereiro de 1939.

Publicou *Manifesto* (1892).

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ALMEIDA, H. *Contribuição*; BELOCH, I.; ABREU, A. *Dicionário; Grande encic. Delta Larousse*; LEITE NETO, L. *Catálogo biográfico*; PINTO, L. *Fundamentos*.